EFEITOS DO *flushing* SOBRE O DESEMPENHO REPRODUTIVO DE OVELHAS EM ÉPOCA DE ANESTRO SAZONAL

Julia Pandolfo[1], Aya Sasa[2]

[1]Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; e-mail: julia_pandolfo@hotmail.com Bolsista de Iniciação Cientifica - UEMS.

[2]Professora do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: aya@uems.br

Resumo

O presente estudo teve por objetivo avaliar o desempenho reprodutivo de fêmeas ovinas quando submetidas a um sistema de suplementação alimentar (*flushing*) antes e durante a estação de monta. Foram utilizadas 25 fêmeas adultas, em época de anestro sazonal. As fêmeas foram divididas aleatoriamente em dois grupos, um grupo foi suplementado (*flushing*) por um período de 90 dias e o outro grupo não recebeu nenhuma suplementação. O reprodutor teve a região prepucial impregnada com uma mistura de tinta em pó e óleo comestível para a detecção de estro, foi introduzido no grupo das fêmeas após 30 dias do início da suplementação. As fêmeas foram observadas diariamente para identificação do estro, por 60 dias, o qual compreendeu toda a estação de monta. No grupo com *flushing* dez animais manifestaram estro, e no grupo sem *flushing* apenas seis. O tempo (em dias) para manifestação de estro não foi significativo (P>0,01), sendo que o grupo com *flushing* apresentou média de 13,2 ± 3,1 dias e o grupo sem *flushing* uma média de 18,0 ± 5,1. Para o grupo submetido ao *flushing* as taxas de fertilidade, prenhez, parição e prolificidade foram de: 76,9%, 46,1%, 46,1% e 100,0% respectivamente. O grupo que não foi submetido ao *flushing* obteve essas taxas respectivamente de: 58,3%, 66,7%, 50,0% e 133,0%. O desempenho reprodutivo de ovelhas em época de anestro sazonal não foi influenciado pelo *flushing* alimentar.

Palavras chaves: Ovinos. Genética. Suplementação